

SUBNOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS CONGÊNITA E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA

Araújo, Paloma Bianca Marins¹
Tasca, Karolina Cardoso²
Fogaça, Priscila Carvalho³

(priscila.fogaca@ulbra.br – Universidade Luterana do Brasil)

Introdução

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível, com tratamento de baixo custo e acessível, porém, ela é considerada um problema de saúde pública. Para aprimorar o conhecimento sobre os fatores que podem contribuir para transmissão vertical da sífilis, mais estudos são necessários, bem como o conhecimento adequado para alimentação dos dados de saúde através das fichas de notificação compulsória. Diante de estudos que sugerem uma subnotificação de várias doenças no período pandêmico e dos dados cadastrados no DATASUS

Objetivos

O objetivo deste estudo é investigar as notificações dos casos apresentados, verificando as subnotificações e fornecendo dados para melhor aplicação das políticas públicas em saúde

Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os descritores "Sífilis", "Sífilis congênita", "Cuidado pré-natal", "Notificação" e "Sistema de informação em saúde". Foram encontrados 14 artigos nas plataformas SciELO, Lilacs e Medline, com critérios de inclusão que exigiam textos completos e um recorte temporal dos últimos cinco anos.

Resultados

Os resultados destacam que a falta de tratamento ou tratamento inadequado da sífilis na gestação pode causar complicações graves, além de evidenciar a subnotificação como um problema que compromete a implementação de políticas públicas eficazes.

Conclusão

Em conclusão, este estudo reforça a importância da notificação adequada e completa dos casos de sífilis para o enfrentamento eficaz da doença, especialmente no contexto da transmissão vertical. A subnotificação, prejudica a elaboração de políticas públicas e o controle adequado da doença. É fundamental aprimorar o conhecimento e a prática dos profissionais de saúde para garantir dados precisos e melhorar as estratégias de vigilância epidemiológica. Estudos adicionais são necessários para investigar os fatores que contribuem para essas falhas e promover a efetividade das ações em saúde pública.

Referências

BRASIL. Boletim Epidemiológico de Sífilis - Número Especial | Out.2023 - Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2023/boletim-epidemiologico-de-sifilis-numero-especial-out.2023/view>>.

LAURENTINO, A. C. N. et al.. Atenção à saúde dos parceiros sexuais de adolescentes com sífilis gestacional e seus filhos: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 29, n. 5, p. e12162023, 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Diretrizes da OMS para o tratamento de *Treponema pallidum* (sífilis). Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2016. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK384904/>